	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
	Processo: Higiene Ocupacional	Fl. 1/13	28/03/16
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		


Unid. Acrilonitrila <input type="checkbox"/> Camaçari <input type="checkbox"/> S. Paulo	Unid. Monómeros <input type="checkbox"/> Candeias <input type="checkbox"/> S. Paulo	Unid. Cianeto <input type="checkbox"/> Candeias <input type="checkbox"/> S. Paulo <input type="checkbox"/> Camaçari	Unid. Fertilizantes <input type="checkbox"/> Candeias <input type="checkbox"/> S. Paulo <input type="checkbox"/> Varginha <input type="checkbox"/> Luiz Eduardo <input type="checkbox"/> Campo Verde	Unid. Plásticos <input type="checkbox"/> Candeias <input type="checkbox"/> S. J. Campos <input type="checkbox"/> S. Paulo	Unid. Estireno <input type="checkbox"/> Cubatão <input checked="" type="checkbox"/> Camaçari <input type="checkbox"/> S. Paulo	Unid. Poliestireno <input type="checkbox"/> S. J. Campos <input type="checkbox"/> Guarujá <input type="checkbox"/> S. Paulo	Unid. Filmes <input type="checkbox"/> Montenegro <input type="checkbox"/> S. B. Campo <input type="checkbox"/> S. Paulo
--	--	---	--	---	--	---	---

Referência Norma Externa: SIM NÃO

Norma Referenciada: ABNT NBR 14725 – 1 – Termologia. ABNT NBR 14725 – 2 - Sistema de Classificação de perigo ABNT NBR 14725 – 3 – Rotulagem. ABNT NBR 14725 – 4 – Ficha de informações de segurança de produtos químicos(FISPQ).	Versão: 2009 2009 2012 2014
---	--

Histórico de Revisão:

VERSÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO	ALTERAÇÕES
2	10/02/2012	Adequação de formatação interna
2	10/02/2012	Adequação a ABNT NBR 14725 – 1 a 4 módulo de outubro de 2010 – Inclusão do pictograma
3	20/03/2015	Revisão e adequação de acordo com as legislações vigentes
4	28/03/2016	Adequação de formatação interna

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
	Processo: Higiene Ocupacional	Fl. 2/13	28/03/16
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		


1 Identificação do produto e da empresa

Produto:	Monômeros de Estireno
Fabricante:	ACRINOR ACRILONITRILA DO NORDESTE S/A FILIAL
Endereço:	Rua Hidrogênio, 1879, Pólo Petroquímico, Camaçari, BA, CEP 42810-010
Telefone:	(71) 3878-6532
Telefones para emergências:	(71) 3415-6990 / 0800-2843565
Fax:	(71) 3878-6540
E-mail:	deiviti.caetano@unigel.com.br

2 – Identificação de perigos

Classificação de perigo do produto:	Líquidos inflamáveis - Categoria 3 Toxicidade aguda – Oral - Categoria 5 Corrosão/irritação à pele - Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A Mutagenicidade em células germinativas - Categoria 2 Carcinogenicidade - Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 1 Perigo por aspiração - Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 1
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Os vapores podem formar uma mistura explosiva em contato com o ar.
Pictogramas	



	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
		Fl. 3/13	28/03/16
Processo: Higiene Ocupacional			
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo: H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H303 Pode ser nocivo se ingerido.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H341 Suspeito de provocar defeitos genéticos.
H351 Suspeito de provocar câncer.
H372 Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada se inalado.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução: P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. - Não fume.
P260 Não inale névoas ou vapores.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: dióxido de carbono (CO2), espuma, neblina d'água e pó químico seco.
P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 - Composição e Informações sobre os Ingredientes


Substância Monômeros de Estireno

Nome químico comum ou nome técnico: Monômeros de estireno

Sinônimo: Etenilbenzeno; vinilbenzeno; cinameno; fenetileno

Número de registro CAS: 100-42-5

Impurezas que contribuam para o perigo: Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.


	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
	Processo: Higiene Ocupacional	Fl. 4/13	28/03/16
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		

4 - Medidas de Primeiros-Socorros

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Pode ser nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, e aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros. A exposição repetida pode provocar danos ao sistema nervoso central. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 - Medidas de Combate a Incêndio

Meios de extinção:	Apropriados: Neblina d'água, pó químico seco, espuma e dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
		Fl. 5/13	28/03/16
Processo: Higiene Ocupacional			
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		

bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções pessoais
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de proteção contra respingos, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores orgânicos. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente:


Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faúlhas para recolher o material adsorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
	Processo: Higiene Ocupacional	Fl. 6/13	28/03/16
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		

7 - Manuseio e Armazenamento

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas: Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha um controlador de temperatura no local de armazenamento que possa garantir as seguintes condições:
 - Temperatura até 29°C
 Para a estabilização do produto, é necessária a adição de inibidores de polimerização, como tercbutilcatecol. Manter o nível do inibidor e oxigênio dissolvido. O nível de oxigênio recomendado é 10 a 15 ppm. O nível de inibidor recomendado é 10 a 15 ppm.
 Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.


Materiais para embalagens: Semelhante à embalagem original.

8 - Controle de Exposição e Proteção Individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:


Nome químico ou comum	TLV – TWA (ACGIH, 2014)	TLV – STEL (ACGIH, 2014)	LT (NR-15, 1978)
Estireno, monômero	20 ppm	40 ppm	78 ppm - 328 mg/m ³

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
	Processo: Higiene Ocupacional	Fl. 7/13	28/03/16
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		

Indicadores Biológicos:	<p>Estireno, monômero: BEI (ACGIH, 2014): Ácido mandélico + fenilgloxílico na urina: 400 mg/g de creatinina. Estireno no sangue venoso: 0,2 mg/L. -Estireno: IBMP (NR-7, 1978): Ácido mandélico na urina: 0,8 g/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE Ácido fenil-gloxílico na urina: 240 mg/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE</p>
Medidas de controle de engenharia:	<p>Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.</p>
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos/face	Óculos de proteção contra respingos.
Proteção da pele e do corpo:	Luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável.
Proteção respiratória:	Máscara de proteção respiratória contra vapores orgânicos. Com base nos limites de exposição ocupacional, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), Fundacentro.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.

9 - Propriedades Físicas e Químicas


Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido.
Odor e limite de odor:	Não disponível.
pH:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-30,6°C

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
	Processo: Higiene Ocupacional	Fl. 8/13	28/03/16
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	145°C
Ponto de fulgor:	31°C (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior: 6,8% Inferior: 0,9%
Pressão de vapor:	6,62 hPa a 20°C
Densidade de vapor	3,6 (Ar = 1)
Densidade relativa:	0,906 (água a 4°C = 1) a 20°C
Solubilidade(s):	Muito pouco miscível em água (310 mg/L a 25°C).
Coeficiente de partição – noctanol/ água:	log K _{ow} : 2,95
Temperatura de autoignição:	490°C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	0,7 mm ² /s
Outras informações:	Não disponível.

10 - Estabilidade e Reatividade

Estabilidade e reatividade:	Produto instável em condições normais de temperatura e pressão. Utiliza-se como estabilizante: Inibidores de polimerização, como tercbutilcatecol.
-----------------------------	--

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
		Fl. 9/13	28/03/16
Processo: Higiene Ocupacional			
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		

Possibilidade de reações perigosas: Reage violentamente com ácidos fortes e agentes oxidantes fortes, com risco de fogo e explosão. Os vapores podem formar uma mistura explosiva em contato com o ar. O produto pode se polimerizar violentamente em contato com sais metálicos, peróxidos, ferrugem ou pela ausência de ar.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Luminosidade. Materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Ácidos, agentes oxidantes, sais metálicos, ferrugem, hidróxido de potássio, haletos de metal, celulose, absorventes a base de argila, serragem, ligas de cobre e peróxidos.

Produtos perigosos da decomposição: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11 - Informações Toxicológicas

Toxicidade aguda: Pode ser nocivo se ingerido. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via dérmica.
DL50 (oral, ratos): 2650 mg/kg
CL₅₀ (inalação, vapores, ratos, 4h): > 2800 ppm

Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Pode provocar irritação leve aos olhos com lacrimejamento e vermelhidão.


Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Suspeito de provocar defeitos genéticos. Estudos de mutagenicidade realizados em ratos por via inalatória mostraram que a substância possui potencial mutagênico.

Carcinogenicidade: Suspeito de provocar câncer. Possivelmente carcinogênico para humanos (grupo 2B - IARC).

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode provocar irritação das vias respiratórias podendo ocasionar tosse e espirros.

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
	Processo: Higiene Ocupacional	Fl. 10/13	28/03/16
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada se inalado.

Perigo por aspiração:

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - Informações Ecológicas

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Muito tóxico para os organismos aquáticos.
 CL₅₀ (*Cyprinodon variegatus*, 96h): 9,1 mg/L
 CE₅₀ (Crustáceos, 48h): 4,7 mg/L
 CE_{r50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 96h): 0,72 mg/L

Persistência e degradabilidade:

O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.
 Taxa de degradabilidade: 68% em 10 dias.

Potencial bioacumulativo:

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
 log_{kow}: 2,95

Mobilidade no solo:

É esperada moderada mobilidade no solo.
 Koc: 970

Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – Considerações sobre Destinação Final

Métodos recomendados para destinação final

Produto:


Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas:
 Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.


Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
	Processo: Higiene Ocupacional	Fl. 11/13	28/03/16
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		

14 - Informações sobre Transporte

Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU:	2055
Nome apropriado para embarque:	ESTIRENO, MONÔMERO, ESTABILIZADO
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário	NA
Número de risco:	39
Grupo de embalagem:	III
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU:	2055
Nome apropriado para embarque:	STYRENE MONOMER, STABILIZED
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	III
EmS:	F-E,S-D
Perigo ao meio ambiente:	O produto é considerado poluente marinho.
Área:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
	Processo: Higiene Ocupacional	Fl. 12/13	28/03/16
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		

8 de dezembro de 2009.
 RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) -
 TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
 IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
 ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
 Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 2055

Nome apropriado para embarque: STYRENE MONOMER, STABILIZED

Classe ou subclasse de risco principal: 3

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: III

15 – Informações sobre Regulamentações

Regulamentações específicas para o produto químico: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998
 Norma ABNT-NBR 14725:2012.
 Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 – Outras Informações

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Para atualização e informações adicionais recorrer a Proquigel Química S/A, área de Higiene Ocupacional, tel. (71) 3878-6599.

Outras classificações:


NFPA

Saúde: 2

Inflamabilidade: 3

Instabilidade: 2

Específico: -

	FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS	HIG.F. 151	
	MONÔMERO DE ESTIRENO	Ver.: 4	
		Fl. 13/13	28/03/16
Processo: Higiene Ocupacional			
Autor:	Crislei Mascarenhas		
Aprovador (es):	Deiviti Lopes Caetano		